

**Intervenção proferida
na Sessão Legislativa de Março de 2003
Deputado Joaquim Machado**

PREVENIR A INDISCIPLINA NA ESCOLA

A indisciplina é um factor de perturbação no funcionamento da Escola. Não sendo ainda um fenómeno generalizado e de contornos muito preocupantes na Região Autónoma dos Açores, é, todavia, um problema potenciador do aumento da insegurança e do surgimento da violência no espaço escolar.

A identificação e compreensão das principais causas da indisciplina na Escola são tarefas nas quais se deve envolver determinantemente a comunidade educativa – professores, estudantes, funcionários e pais. Ora, a concretização deste desiderato convoca meios logísticos, competências e poderes de decisão nem sempre facultados aos actores do processo educativo. Ao mesmo tempo importa reconhecer que as vertentes pedagógicas de combate e prevenção da indisciplina são complexas, transversais a todo o espectro educativo, e implicam estratégias concertadas de médio e longo prazo, isto é, de vida útil igual ou superior a um ciclo de escolaridade.

Desde logo, é fundamental a realização de um estudo pluridisciplinar prospectivo das dimensões afectiva, sociológica, cultural e educativa da indisciplina no espaço escolar, mas a falta desse instrumento não impede, antes aconselha, a adopção de medidas múltiplas, preventivas dos fenómenos disfuncionais e indutoras de harmonia. Esperar por conclusões e condições ideais para actuar “é abrir a porta a uma inércia paralisante”.

Nunca é cedo para agir neste domínio problemático e sempre absolutamente insolúvel. Torna-se urgente conjugar esforços e vontades antes que seja irremediavelmente tarde.

Considerando todos estes pressupostos, o Grupo Parlamentar do PSD apresentou em devido tempo na Assembleia Legislativa Regional dos Açores de uma Resolução que recomenda ao Governo a adopção de um conjunto de medidas de prevenção e dissuasão da indisciplina em ambiente escolar.

Entre as propostas adiantadas, consta a realização de módulos de formação contínua para professores e pessoal não docente, sobre a indisciplina e a violência, considerando que os agentes de acção educativa devem ser destinatários de uma formação específica adequada às suas funções.

O reforço dos mecanismos de prevenção e dissuasão da indisciplina, através de equipas especialidades de apoio sócio-pedagógico, e dos meios controlo do acesso aos estabelecimentos escolares, designadamente através da instalação de mecanismos electrónicos de observação à distância, são acções igualmente preconizadas.

É ainda essencial que seja evitada a sobrelotação das escolas, por esta ser um factor encorajante da indisciplina e do acréscimo da insegurança, e se dê especial atenção na distribuição de turmas pelos professores, de modo a assegurar às mais problemáticas acompanhamento educativo eficaz e adequado.

Para prevenir e combater os fenómenos de indisciplina na escola importa estimular a participação regular e a co-responsabilização dos pais na implantação de um clima de coesão, propício à aprendizagem da cidadania e à vivência de práticas solidárias.

O alargamento dos apoios às associações de estudantes nas experiências de mediação de alunos que se destinem a atenuar e prevenir surtos de indisciplina e a aposta no desporto escolar como factor de desenvolvimento pessoal e afirmação do protagonismo social do aluno são estratégias possíveis para garantir maiores índices de segurança e convivência nos estabelecimentos de ensino.

Entendeu, e bem, a Comissão de Assuntos Sociais desenvolver um processo de auscultação da comunidade educativa sobre esta proposta legislativa. Foram desafiados a participar os órgãos de Escola, as associações de pais e de alunos, os departamentos curriculares e os sindicatos. Poucas vezes terá uma iniciativa deste Parlamento obtido um índice de participação tão elevado. Trinta e sete entidades responderam ao repto, confirmando a pertinência do tema e a necessidade de sobre ele serem tomadas medidas

concretas. Genericamente todas as respostas foram favoráveis ao documento. Na especialidade, professores, pais e alunos fizeram a sua apreciação às medidas preconizadas, melhorando significativamente a reflexão em torno da problemática da indisciplina no espaço escolar e, sobretudo, na futura adopção de medidas preventivas desse fenómeno.

Valeu a pena o esforço. Agora, a boa vontade de todos é condição essencial para levar de vencida este desafio. Porque mais vale prevenir do que remediar.